

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 19/05/2004

(*) Portaria/MEC nº 1.315, publicada no Diário Oficial da União de 19/05/2004



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Organização Educacional Barão de Mauá		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento do Centro Universitário Barão de Mauá, com sede na cidade de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo.		
RELATOR: Roberto Cláudio Frota Bezerra		
PROCESSO N.º: 2300.015495/2001-66 e 23000.003231/2003-21		
SAPIEnS N.º: 20031001793		
PARECER N.º: CNE/CES 0061/2004	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 19/2/2004

I - RELATÓRIO

Dentro da sistemática prevista num processo de credenciamento de um Centro Universitário, a etapa de relato na Câmara de Educação Superior deve ser precedida pela visita de Conselheiros que devem ter conhecimento do Relatório exarado pela Coordenação Geral de Supervisão do Ensino Superior subordinada ao Departamento do mesmo nome pertencente à estrutura da SESu/MEC, como também do Relatório da Comissão de Avaliação sob a égide do INEP/MEC e que serve de base para a manifestação da SESu.

Aqui, de início, transcrevemos o Relatório SESu/DESUP/COSUP N° 146/2004.

I - HISTÓRICO

A Organização Educacional Barão de Mauá solicitou a este Ministério, com base no Decreto n° 3.860/2001 e na Portaria MEC n° 1.465/2001, o recredenciamento do Centro Universitário Barão de Mauá, com sede na cidade de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo.

A solicitação foi, inicialmente, apresentada em 15 de outubro de 2001 e instruiu o processo SIDOC n° 23000.015495/2001-66. Posteriormente, tendo em vista a edição da Resolução CNE/CES n° 10/2002 e demais procedimentos operacionais adotados pelo Ministério da Educação, a solicitação migrou para o Sistema SAPIEnS e recebeu, então, os números referidos em epígrafe.

O pedido foi, inicialmente, submetido à apreciação da Coordenação Geral de Supervisão do Ensino Superior que, após análise de documentos complementares juntados aos autos, emitiu despacho em 27 de junho de 2003, no qual concluiu que a Mantenedora atendeu as exigências estabelecidas pelo Artigo 20 do Decreto n° 3.860/2001.

Posteriormente, tendo em vista a análise de novos documentos apresentados pela Instituição, a coordenação responsável pela análise do Plano de Desenvolvimento Institucional recomendou a continuidade da tramitação do processo, conforme Despacho datado de 26 de agosto de 2003, tendo em vista a adequação do referido Plano às exigências da legislação e aos critérios de coerência e factibilidade.

A Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior, considerando que o Estatuto do Centro Universitário foi aprovado pelo Parecer CES/CNE n°

285/1988, que ensejou o credenciamento do Centro Universitário por meio do Decreto de 20 de maio de 1998, recomendou a continuidade da tramitação do processo em tela.

Ante a adequação da análise do processo no âmbito desta Secretaria, o mesmo foi submetido à apreciação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira”.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento da Instituição, com vista ao recredenciamento pleiteado, foram designados os professores Ricardo de Andrade Medronho, Leticia Soares de Vasconcelos Sampaio Suñe e Adriane Salum, para constituírem Comissão de Avaliação, de acordo com ato de nomeação do INEP. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 26 a 27 de agosto de 2003.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório, no qual atribuiu o conceito “CB”, para a dimensão Corpo Docente, e “CMB” para as dimensões Instalações e Organização Institucional.

II- MÉRITO

Com base nos dados constantes do registro SAPIENS e, em especial, no relatório da Comissão de Avaliação, esta Secretaria apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

1. DA MANTENEDORA

A Organização Educacional Barão de Mauá, com sede na cidade de Ribeirão Preto, é a entidade mantenedora do Centro Universitário Barão de Mauá.

2. DO CENTRO UNIVERSITÁRIO

O Centro Universitário Barão de Mauá, com sede na cidade de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, foi credenciado, pelo prazo de três anos, conforme Decreto s/nº de 20 de maio de 1998, com base no Parecer CES/CNE nº 285/98, por transformação da União das Faculdades Barão de Mauá. O mesmo Parecer aprovou também o Estatuto e o Regimento propostos para o Centro.

A partir de julho de 1998, tendo em vista a autonomia atribuída aos Centros Universitários, foram criados os Cursos Superiores de Formação Específica e os cursos de graduação em Farmácia, Administração, Ciência da Computação, Comunicação Social, Medicina Veterinária, Arquitetura e Urbanismo, Serviço Social, Artes Cênicas, Fisioterapia e Turismo que juntamente com os antigos cursos de Biomedicina, Ciências – Habilitação Plena em Matemática, Ciências – Habilitação Plena em Biologia, Enfermagem e Obstetrícia, Geografia, História, Letras, Pedagogia e Secretariado Executivo, compõem o elenco de cursos de graduação. Considerando, ainda, os termos da Resolução CES/CNE nº 2/97, foi implantado o Programa Especial de Formação Pedagógica que, após atender à demanda a que propunha, teve suas atividades encerradas.

3. DO ENSINO

3.1. CURSOS DE GRADUAÇÃO

De acordo com informações constantes do PDI e do SIED-SUP, a situação legal dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Barão de Mauá é a seguinte:

Cursos de Graduação

Cursos	Situação legal	
	Autorização	Reconhecimento
<i>Ciências Biológicas – modalidade médica</i>		<i>Dec. 73.894/74</i>
<i>Ciências – lic. plena, hab. Biologia, Matemática,</i>		<i>Dec. 78.636/76</i>
<i>Ciências Sociais</i>		<i>Dec. 71.302/72</i>
<i>Enfermagem e Obstetrícia</i>		<i>Port. MEC 272/83</i>
<i>Estudos Sociais</i>		<i>Port. MEC 1.232/79</i>
<i>Geografia</i>		<i>Dec. 78.810/76</i>
<i>História</i>		<i>Dec. 78.810/76</i>
<i>Letras</i>		<i>Dec. 71.302/72</i>
<i>Pedagogia</i>		<i>Dec. 69.819/71</i>
<i>Secretariado Executivo</i>		<i>Port. MEC 488/2002</i>
<i>Farmácia</i>	<i>Res. CAS 11/98</i>	
<i>Turismo</i>		<i>Port. MEC 1.993/2002</i>
<i>Administração</i>		<i>Port. MEC 305/2002</i>
<i>Ciência da Computação</i>	<i>Res. CAS 09/98</i>	
<i>Comunicação Social (Jornalismo e Publicidade e Propaganda</i>		<i>Port. MEC 539/2002</i>
<i>Medicina Veterinária</i>	<i>Res. CAS 13/98</i>	
<i>Arquitetura e Urbanismo</i>	<i>Res. CAS 7/98</i>	
<i>Serviço Social</i>	<i>Res. CAS 14/98</i>	
<i>Artes Cênicas</i>	<i>Res. CAS 8/98</i>	
<i>Fisioterapia</i>	<i>Res. CAS 12/98</i>	
<i>Medicina</i>	<i>Parecer CES/CNE 80/99</i>	

Cursos Sequenciais

Cursos	Situação legal	
	Autorização	Reconhecimento
<i>Gestão em Instituições Financeiras</i>		<i>Port. MEC 585/2002</i>
<i>Marketing – Gestão e Operacionalização</i>		<i>Port. MEC 586/2002</i>
<i>Prestação de Serviços – Gerência e Marketing</i>		<i>Port. MEC 583/2002</i>
<i>Gestão em Recursos Humanos</i>		<i>Port. MEC 584/2002</i>
<i>Gestão em Hotelaria</i>		<i>Port. MEC 1.756/2002</i>
<i>Instrumentação Cirúrgica</i>		<i>Port. MEC 2.164/2001</i>
<i>Publicidade e Propaganda – Criação e Produção</i>		<i>Port. MEC 1.603/2002</i>
<i>Tradutor em Inglês</i>		<i>Port. MEC 2.014/2002</i>
<i>Planejamento e Gestão Ambiental</i>	<i>Res. CAS 03/2001</i>	
<i>Gestão da Micro e Pequena Empresa</i>	<i>Res. CAS 04/2001</i>	
<i>Gestão e Marketing na Área de Varejo</i>	<i>Res. CAS 06/2001</i>	
<i>Sistemas informatizados – Internet e Redes</i>	<i>Res. CAS 02/2002</i>	

A autorização para oferta do curso de Medicina foi requerida pela Instituição antes de seu credenciamento como Centro Universitário, no ano de 1996. A

manifestação final do Conselho Nacional de Educação, com recomendação favorável à autorização, somente ocorreu com a aprovação do Parecer CES/CNE nº 80/99 que, por sua vez, foi homologado por ato publicado do DOU de 17 de fevereiro de 1999. Com a retomada da avaliação das condições de ensino do curso e a conclusão de trabalhos de Comissão designada por esta Secretaria, o Conselho Nacional de Educação manifestou-se novamente em Parecer CES/CNE nº 44/2003, homologado em 08 de maio de 2003. Neste ato, determinou à Instituição a adoção imediata dos procedimentos para o reconhecimento do curso. Em atenção ao determinado a Instituição protocolizou, em 15 de maio de 2003, o pedido de reconhecimento do curso de Medicina, o qual recebeu no Sistema SAPIEnS o nº 2031002723.

A Comissão de Avaliação informou que os projetos pedagógicos dos cursos ministrados pelo Centro Universitário Barão de Mauá foram elaborados e implementados com a participação dos coordenadores de curso e de professores e são por eles periodicamente atualizados nas reuniões de colegiado.

A condução das atividades acadêmicas conta favoravelmente, de acordo com a Comissão, com a colaboração de duas instâncias de acompanhamento Pedagógico. A primeira, a Comissão de Acompanhamento Pedagógico que oferece suporte aos coordenadores e docentes na elaboração e avaliação dos projetos pedagógicos e apóia os mesmos nos procedimentos didáticos. A segunda o Núcleo de Orientação Acadêmica, formado por equipe com quatro psicólogos, que promove o acompanhamento pedagógico dos discentes com problemas que interferem no rendimento escolar.

Entre o período de 1999 a 2002, os cursos do Centro Universitário Barão de Mauá, avaliados com vistas ao reconhecimento, obtiveram os seguintes conceitos:

Cursos	Dimensões avaliadas		
	Instalações	Org. Did. Ped.	Corpo Docente
Ciências, hab. Matemática	CB	CI	CR
Ciências, hab. Biologia	CB	CB	CB
Administração	CB	CMB	CB
Medicina Veterinária	CB	CB	CR
Serviço Social	CMB	CMB	CB
Artes Cênicas	CB	CR	CB
Fisioterapia	CB	CR	CR

Em sua participação no Exame Nacional de Cursos de 1998 a 2003, a Instituição obteve 3 conceitos A, 7 conceitos B, 15 conceitos C, 2 conceitos D e um conceito E. O quadro a seguir resume os conceitos atribuídos:

Cursos	Conceitos					
	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Administração					A	C
Arq. e Urbanismo						C
Ciências Biológicas			B	C	C	C
Enfermagem					C	C
Farmácia					C	C
História						B
Jornalismo					C	SC
Letras	A	B	B	C	C	B

Matemática	C	B	B	A	C	SC
Medicina Veterinária						E
Pedagogia				C	D	D

3.2. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A propósito das atividades de pós-graduação desenvolvidas pela Instituição, a Comissão limitou-se a registrar a oferta do programa de Didática do Ensino Superior, ocorrida no período de 2000 e 2001, e a intenção de oferecê-lo novamente.

4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E DE PESQUISA

A Comissão concluiu que as atividades de extensão desenvolvidas pelo Centro Universitário Barão de Mauá são intensas e fortemente articuladas com as atividades de ensino, desenvolvidas com alta qualidade e preocupação com a função social, especialmente aquelas relacionadas à área da saúde.

De acordo com os avaliadores, são desenvolvidas atividades em clínicas, postos de saúde, em farmácia, no hospital conveniado e no hospital veterinário que, segundo eles, resultam em benefício direto à comunidade carente.

As atividades de pesquisa foram consideradas tímidas pelos verificadores. O Programa de Iniciação Científica, institucionalizado e regulamentado, previa, para o ano de 2003, 91 alunos bolsistas e não bolsistas em atividades de práticas de investigação. Em que pese esta informação e a ausência de maiores detalhes acerca desta atividade e das bolsas distribuídas, a Comissão também informou que à época da verificação a Instituição oferecia 24 bolsas de iniciação à pesquisa e 48 novas bolsas estavam previstas, o que totalizariam 72 bolsas.

De acordo como o PDI, a integração do Centro Universitário com a sociedade tem sido realizada por meio: da prestação de serviços à comunidade; do acompanhamento de egressos e colocação no mercado de trabalho; de campanhas e eventos junto à sociedade. Segundo este documento o Centro Universitário mantém convênios/parcerias com importantes instituições públicas e privadas, das áreas concernentes aos cursos oferecidos, entre eles: Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal da Promoção Social, Fórum, Usinas de açúcar e álcool, Hospital das Clínicas, Sebrae, Santa Casa de Ribeirão Preto.

No tocante à pesquisa, o PDI registra que a Instituição estimula o seu desenvolvimento e tem definidas as diretrizes de seu projeto institucional para esta atividade, por meio de normas e regulamentos que prevêem recursos financeiros e atribuição de carga horária, criando, dessa forma, espaço para a atividade criadora. Os alunos são estimulados a participar dos programas de iniciação científica por meio de bolsas de estudo e realizam anualmente as mostras de produção científica.

5. CORPO DOCENTE

Conforme registra a Comissão, o corpo docente do Centro Universitário Barão de Mauá, à época da avaliação, constituía-se por 446 professores, sendo que destes 15,0% são doutores, 35,9% mestres, 35,0% especialistas e 14,1% graduados. Em relação à experiência, a Comissão registrou que 58% dos docentes atuam no ensino superior há menos de cinco anos, 53% tem mais de cinco anos de experiência profissional fora do magistério superior e 55% tem alguma formação pedagógica.

A formação e a compatibilidade dos docentes com as disciplinas que lecionam foi considerada adequada.

Quanto à dedicação aos cursos, a Comissão informou que 14,8% mantêm contrato em regime de tempo integral, 31,2% em regime de tempo parcial e 54,0% atuam como horistas. Estes dados permitiram à Comissão considerar elevado o número de docentes contratados como horistas. Alia-se a esta constatação, como aspecto negativo, o fato de que a maioria dos docentes com dedicação exclusiva dedica-se, também, a atividades administrativas.

O Plano de Carreira Docente foi reformulado e sua nova versão entrou em vigor neste ano de 2003. De acordo com a Comissão, a inclusão no novo Plano da progressão por produção intelectual, além da progressão por tempo de serviço e por titulação, pode refletir em aumento na produção dos docentes. Além deste instrumento, a Instituição conta com o Plano Institucional de Capacitação de Recursos Humanos. Conforme ressalta a Comissão, por meio deste plano a Instituição disponibiliza aos docentes mecanismos de obtenção de auxílio financeiro e/ou afastamento de suas funções docentes para freqüentar cursos de pós-graduação, para participação em eventos acadêmicos e viabiliza a publicação de seus artigos em revistas.

Os docentes informaram à Comissão que a Instituição apóia financeiramente a participação em eventos científicos para a apresentação de trabalho e a participação em cursos de pós-graduação. Entretanto, a Comissão observou que essa importante iniciativa não se constitui em uma política institucionalizada de capacitação docente, pois ocorre apenas mediante demanda. Ante esta constatação, recomendou o estabelecimento de um cronograma para titulação dos docentes por área, de forma a transformar este apoio eventual em um plano de capacitação.

Além da recomendação acima referida, em relação ao corpo docente a Comissão sugeriu: divulgação dos resultados obtidos no Programa de Iniciação Científica e nas práticas extensionistas; a inserção dos docentes em programas de pós-graduação; a redução progressiva do número de professores horistas

6. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As instalações físicas disponibilizadas para as atividades acadêmicas, salas de aula e instalações administrativas apresentaram adequadas condições de iluminação, de ventilação, de acústica e de limpeza. Os recursos audio-visuais apresentaram-se bem diversificados e em quantidade.

Quanto ao acesso para portadores de necessidades especiais, a Comissão informou que estão presentes na maioria das áreas da Instituição.

Ao considerar o total de professores em regime de dedicação integral e parcial, respectivamente 66 e 139, a Comissão concluiu que as salas coletivas de professores apresentaram-se insuficientes.

A Comissão observou que os laboratórios e as instalações especiais possuem espaços físicos adequados, são bem equipados e contam com apoio técnico apropriado. Registrou como aspecto positivo a quantidade e qualidade dos recursos de informática disponíveis para atividades didáticas, mas como insuficiente a quantidade destes equipamentos disponíveis para os alunos utilizarem em atividades extra-classe.

7. BIBLIOTECA

Conforme se depreende da manifestação da Comissão, a Instituição dispõe de biblioteca central e de bibliotecas setoriais. A propósito do espaço físico que ocupa, a

Comissão registrou que abriga adequadamente o acervo. Entretanto, recomendou a disponibilização, em todas as bibliotecas, de espaço para estudo individual separado do espaço destinado a estudo em grupo e o isolamento térmico destas últimas.

Quanto ao acervo, a Comissão verificou que a IES possui uma boa quantidade de volumes, um número razoável de periódicos e base de dados, e disponibiliza para os usuários todos os principais jornais e revistas do País. Em relação aos serviços oferecidos, observou que os alunos e professores são muito bem atendidos, tanto no que tange ao horário de funcionamento e acesso ao acervo, quanto à qualificação do corpo técnico-administrativo.

A Comissão concluiu que tanto a biblioteca central quanto as setoriais possuem número razoável de microcomputadores para consulta ao acervo e o pessoal técnico-administrativo parece bem dimensionado às necessidades de organização e de atendimento ao usuário.

O PDI apresentado pela Instituição informa que o acervo é constituído por 47.527 exemplares de livros e 786 de periódicos. Informa, ainda, que a biblioteca central e as setoriais estão ligadas à Internet, possuem acesso a diversas bibliotecas virtuais nacionais e internacionais e a periódicos on-line, por meio de microcomputadores exclusivamente alocados para esse fim.

8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com a Comissão, o processo de avaliação institucional do Centro Universitário Barão de Mauá, o qual considera também os resultados do Exame Nacional de Cursos e das Avaliações do MEC, está consolidado e é sistematicamente aplicado.

Tendo em vista que o processo de avaliação considera aspectos relacionados às dimensões discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, a Comissão sugeriu sua implementação com aspectos relativos à dimensão organização institucional. Ainda com vistas à implementação desse processo de avaliação sugeriu a incorporação de aspectos cujas fontes de informação não se restrinjam unicamente às entrevistas, mas também a indicadores de qualidade.

A Comissão constatou que a comunidade acadêmica participa ativamente do processo de auto-avaliação e ocorre uma divulgação efetiva dos resultados. Já aconteceram melhorias e reordenamento de ações acadêmico-administrativas diante dos resultados da auto-avaliação.

9. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E PDI

A Comissão considerou que o PDI do Centro Universitário Barão de Mauá relativo ao período 2003/2012 apresenta muito bem definidas suas metas, mas evidencia uma certa sobreposição conceitual quanto às definições da missão, vocação e objetivos.

Também evidenciou confusão conceitual entre objetivos e metas no item referente às ações institucionais propostas e em andamento.

A Comissão informou que a proposta de expansão de cursos de graduação para o período 2003/2012 não constou do PDI. Entretanto, ao analisar a proposta apresentada durante a avaliação, concluiu que está compatível com o porte da Instituição e com as taxas de crescimento que vêm sendo praticadas.

O cronograma físico e financeiro prevê, adequadamente, ações, prazos e receitas financeiras para a implementação das metas institucionais, embora não aborde com profundidade as políticas e a gestão institucional.

Os avaliadores consideraram a estrutura da organização institucional consistente, o que permite uma administração eficiente e ágil, com boa comunicação horizontal e vertical.

10. PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Ao final da avaliação a Comissão atribuiu os seguintes conceitos às dimensões analisadas:

<i>Itens avaliados</i>	<i>Conceitos</i>
<i>Corpo Docente</i>	<i>CB</i>
<i>Instalações</i>	<i>CMB</i>
<i>Organização Institucional</i>	<i>CMB</i>

Em seu parecer final, a Comissão retomou os aspectos avaliados e resumiu os seguintes pontos positivos e negativos do funcionamento do Centro Universitário Barão de Mauá:

Pontos Positivos: *boa organização institucional (estrutura organizacional compacta); excelente integração horizontal e vertical entre os membros da administração; grande entusiasmo e dedicação dos coordenadores e do corpo docente no desenvolvimento de suas atividades; excelente e exemplar atuação em programas permanentes de extensão; ótimo programa de parcerias com a Secretaria de Saúde do Município; adequados espaços físicos, laboratórios, equipamentos e serviços em geral; corpo docente com perfil adequado do ponto de vista da formação acadêmica e profissional; percentual de professores com titulação de doutorado e com regime de trabalho em tempo integral; estruturação e sistemática aplicação do processo de auto-avaliação; o apoio à participação de docentes e discentes em eventos científicos e acadêmicos.*

Pontos Negativos: *pequeno número de práticas de investigação conduzidas na Instituição, caracterizadas por projetos isolados e individuais, que não evidenciam uma política de incentivo a essas atividades; projetos propostos/implementados recentemente, sem tempo hábil para uma verificação de sua eficácia: planos de carreira e de capacitação profissional; acesso restrito do corpo discente a equipamentos de informática para atividades extra-classe; inexistência de gabinetes individuais para trabalhos extra-classe para o corpo docente, principalmente para aqueles em regime de tempo integral e parcial; falta de isolamento acústico nas salas para estudos em grupo nas bibliotecas.*

Com o intuito de contribuir para a contínua melhoria na qualidade das funções que a Instituição vem desenvolvendo, a Comissão apresentou as seguintes recomendações:

- a) Pôr efetivamente em prática, na IES, o plano de cargos e salários recentemente aprovado para incentivar o desenvolvimento e a produção didático-científica de seus docentes.*
- b) Propor uma política de qualificação docente, com cronograma de qualificação para o período 2003-2012, que dê suporte ao plano de capacitação*

profissional recentemente aprovado e permita o cumprimento das metas previstas no PDI.

c) Ampliar a quantidade de computadores, com acesso à Internet, disponível ao corpo discente e facilitar o uso de correio eletrônico pelos alunos.

d) Criar gabinetes individuais, nas várias unidades, para uso pelo corpo docente, principalmente pelos professores em horário integral.

e) Na biblioteca, melhorar as instalações para estudo individual e isolar, acusticamente, os locais disponíveis para estudo em grupo.

f) Disponibilizar a opção de efetuar-se reserva de livros da biblioteca, pela Internet.

g) Melhorar o projeto de auto-avaliação institucional incorporando componentes de avaliação cujas fontes de informação não se restrinja unicamente às entrevistas, mas, também, a outros indicadores de qualidade.

Com base nos dados analisados, a Comissão concluiu por emitir manifestação favorável ao credenciamento do Centro Universitário Barão de Mauá.

III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório de Avaliação Institucional do Centro Universitário Barão de Mauá, mantido pela Organização Educacional Barão de Mauá, ambos com sede na cidade de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, encaminhado à SESu/MEC pelo INEP, que atribui os conceitos “CB” para a dimensão Corpo Docente e “CMB” para as dimensões Organização Institucional e Instalações, com indicação favorável ao credenciamento até 31 de dezembro de 2007. A IES deverá adotar imediatamente as providências necessárias para sanar as deficiências apontadas pela Comissão de Avaliação Institucional.

O relator quando da visita à Instituição foi acompanhado pelo Conselheiro Efrem de Aguiar Maranhão. Com base nos documentos recentes da SESu (Relatório SESu/COSUP), do INEP (Comissão de Avaliação) e de informações complementares e atualizadas solicitadas diretamente à Instituição quando da visita dos conselheiros em 12 de fevereiro de 2004, algumas considerações aqui serão apresentadas.

A partir de roteiro elaborado pelo Relator a Instituição apresentou quando da visita dos Conselheiros algumas informações que serviram de base para as considerações apresentadas a seguir.

Corpo Docente

Essa dimensão, de modo geral, foi avaliada positivamente (CB) e as recomendações propostas, segundo a Instituição já estão sendo implementadas. Visando incentivar o desenvolvimento e a produção didático-científica, o plano de cargos e salários foi amplamente divulgado junto ao corpo docente, e já está sendo tomado como balizamento para reenquadramento e novas contratações de professores. A política de qualificação docente, com o respectivo cronograma para 2003-2012, já está claramente definida para que possa dar o necessário suporte ao Plano de Capacitação Profissional e ao cumprimento das metas

previstas no PDI. Nos últimos anos, a Instituição, não tem efetivado contratações de docentes apenas graduados.

Organização Didático-Pedagógica

Essa dimensão, a exemplo da anterior, também foi considerada bastante adequada pela Comissão Avaliadora, recebendo conceito CMB. No tocante à Avaliação Institucional, apesar de ter sido considerada consistente e consolidada, contando com a participação ativa de toda comunidade acadêmica e já ter provocado melhorias e reordenamento de ações acadêmico-administrativas, foi recomendado pela Comissão, que fossem incorporados ao processo, indicadores de qualidade, que, segundo a Instituição, já estão sendo amplamente discutidos pela Comissão responsável pela Avaliação Institucional na Instituição, visando sua utilização nesta próxima fase. A recomendação para incluir aspectos relativos à dimensão organização educacional no processo de avaliação institucional, já está contemplada, de acordo com a Instituição.

Instalações

Tendo recebido também, da Comissão de Avaliação, o conceito CMB, essa dimensão foi considerada adequada ao bom desenvolvimento das atividades de ensino. De acordo com a Instituição: a ampliação do número de computadores à disposição dos alunos para atividades extraclasse e acesso ao correio eletrônico, já foi providenciado; como declarado no PDI, outra ampla reestruturação do espaço físico da biblioteca está prevista para este ano letivo, atendendo, dessa forma, ao solicitado; a opção de efetuar-se reserva de livros da biblioteca, pela INTERNET, já está disponível e a instalação de gabinetes individuais, nas várias unidades, para uso pelo corpo docente, principalmente daqueles em horário integral, está sendo planejada, buscando-se a melhor adequação dentro da estrutura já existente.

Com o objetivo de comparar a situação atual da Instituição com aquela na época do credenciamento a direção do Centro Universitário apresentou alguns quadros que são mostrados a seguir:

QUADRO RESUMO DA SITUAÇÃO PASSADA (1998) E DA SITUAÇÃO ATUAL (2003/2004)

	Situação Passada	Situação Atual
Número de docentes	102	443
Acervo de livros da biblioteca	11.300	50579
Número de vagas	790	1840
Número de alunos matriculados	1837	6101
Número de cursos oferecidos	10	35
Número de laboratórios	24	61
Bases de Dados Disponíveis	-	Proquest, Bireme, Ibiect, PubMed.
Programa de Iniciação Científica	inexistente	implantada
Comitê de Ética em Pesquisa	inexistente	implantado
Comissão de Avaliação Institucional	inexistente	implantada
Clínica de Fisioterapia, Farmácia Escola, Ambulatório em nível secundário	inexistente	construída
Campus Veterinário	inexistente	construído
Teatro	inexistente	implantado
Centro de Saúde Escola	inexistente	implantado
Projeto Universidade - SUS	inexistente	Em implantação
Alfabetização Solidária	inexistente	implantada
Reitoria e Pró-Reitorias	-	instituída
Comissão Pedagógica	inexistente	implantada

- Distribuição do corpo docente, segundo a titulação

Titulação	Ano	
	1998	2003
Doutorado	17	69
Mestre	36	165
Especialistas	34	146
Graduados	15	63
Total	102	443

- Distribuição do corpo docente, segundo o regime de trabalho

Regime	Ano	
	1998	2003
Tempo Integral	52	67
Tempo Parcial	37	136
Horista	13	240

Obs.: Em 1998, o regime de tempo integral correspondia a 40 horas-aula; o parcial, de 20 a 39 horas-aula e menos de 20, a horista; em 2003, o integral, 20 horas-aula e 20 horas-atividade; parcial, no mínimo de 25% de horas-atividade da carga horária total do professor

- Distribuição do corpo docente, segundo o início das atividades na Instituição

Regime	Ano	
	2003	
Até 05 anos	255	
05 a 09 anos	78	
mais de 09 anos	110	
total	443	

- Distribuição das publicações acadêmicas do corpo docente, por ano

Publicações acadêmicas número	Ano	
	1995 - 1998	2000 - 2003
	83	921

- Distribuição do número de vagas, segundo regime dos cursos

Regime dos cursos	Ano	
	1998	2003
Cursos diurnos (período integral)	240	480
Cursos Noturnos	550	1360
Total	790	1840

- Distribuição do número de alunos, por ano.

Alunos matriculados	Ano	
	1998	2003
Total	1837	6101

- Distribuição dos cursos oferecidos, por ano.

Cursos	Ano	
	1998	2003
Cursos de graduação	10	21
Cursos Superiores de Formação Específica	-	14
Total	10	35

Número de laboratórios, por ano.

Laboratórios	Ano	
	1998	2003
Informática	4	18
Área de saúde	17	27
Outros	3	16
Total	24	61

Acervo da biblioteca, por ano.

Tipo de Material	1998	2003
Livros	11.300	50 579
<i>Mídia Magnética / CD-ROM</i>	-----	371
<i>Teses / Monografias</i>	100	1325
<i>Periódicos Nacionais</i>	140	759
Periódicos internacionais	10	82

II - VOTO DO RELATOR

Por todo o exposto, acompanho o Relatório da Comissão de Avaliação e manifesto-me favoravelmente ao recredenciamento, pelo prazo de 5(cinco) anos, do Centro Universitário Barão de Mauá, com sede na cidade de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo. Neste ato, aprovo também, o Estatuto e o PDI, constantes deste processo. A instituição deve apresentar à SESu/MEC, no prazo máximo de 30 dias, o Estatuto e o PDI adaptados do Centro Universitário Barão de Mauá, conforme o Decreto nº 4914 de 11/12/03 e a legislação vigente.

Brasília-DF, 19 de fevereiro de 2004.

Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 19 de fevereiro de 2004.

Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão – Presidente

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Vice-Presidente